



**CPMI-PETRO** 2014

**Requerimento**  
**Nº 381/14**

**Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVIDADO o(a) Sr.(a) José Carlos Cosenza para prestar depoimento.**

**Senhor(a) Presidente,**

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVITE** do(a) Sr.(a) José Carlos Cosenza para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

#### **JUSTIFICATIVA**

Em 2012, Paulo Roberto foi demitido. Todavia, no lugar dele, por indicação do PMDB, foi colocado José Carlos Cosenza, número dois de Costa e homem de sua confiança.

Recentemente, foram demitidos vários executivos da Diretoria de Abastecimento. O atual diretor, José Carlos Cosenza, indicado pelo PMDB, e homem de confiança de Paulo Roberto, não caiu.



Registre-se que Paulo Roberto Costa, o ex-diretor da Petrobras preso pela Polícia Federal na Operação Lava-Jato, tentou fazer negócios diretamente com a estatal depois de deixar o cargo. Paulo Roberto chegou a enviar uma carta à presidente da companhia, Maria das Graças Foster, propondo uma parceria entre a Petrobras e a REF Brasil, um empreendimento que ele vinha tocando até ser preso e que previa a construção, “com recursos privados”, de pequenas refinarias de petróleo em pelo menos quatro estados brasileiros.

O ex-diretor queria que a Petrobras fornecesse petróleo para refinarias ou contratasse os serviços da REF. Na carta, cujo rascunho foi apreendido pela polícia durante a operação, Paulo Roberto tenta convencer a presidente da estatal. *“Graça, vejo que podemos ter alguns modelos de negócio a ser avaliado pela Petrobras. Listo a seguir algumas ideias, sobretudo que a definição final pode ser discutida e conversada”*, escreveu Paulo Roberto. Paulo Roberto sugeria a assinatura de um *“memorando de confidencialidade”* para que as partes – REF e Petrobras – pudessem discutir o *“negócio”*.

A carta de Paulo Roberto recebeu encaminhamento dentro da Petrobras. **Graça Foster determinou que o sucessor de Paulo Roberto na Diretoria de Abastecimento da estatal, José Carlos Cosenza, tratasse do assunto.**

A Petrobras garantiu que a proposta de Paulo Roberto não foi adiante. E que o próprio Cosenza respondeu a ele. Na resposta, de acordo com nota da estatal, Cosenza *“afirma que a presidente da Petrobras, Marias das Graças Silva Foster, o incumbiu de responder*



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

*sobre a inviabilidade de a companhia participar de qualquer um dos modelos propostos (...), tampouco assinar qualquer Memorando de Confidencialidade”.*

Ante o exposto, entende-se necessário convidar o Senhor José Carlos Cosenza para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

*Carlos Cosenza*

*Carlos Cosenza*

*Carlos Cosenza*  
*TCM/CI*